



RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA: CONSTRUINDO UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR DE ATENDIMENTO

THALÍA NATASHA SILVA BARBALHO; ANNY ISABELLY PINHEIRO SILVA; MILLENA SOARES BARBALHO; SARA MARIA LIMA XAVIER

Introdução: Na lógica de funcionalidade do Sistema Único de Saúde (SUS) são estabelecidas diversas compreensões sobre o cuidado, propondo-se uma melhor abordagem através da multiprofissionalidade e interdisciplinaridade nos atendimentos. Assim, a presença de uma equipe de residência multiprofissional, composta por assistente social, enfermeira, fisioterapeuta, nutricionista, odontóloga e psicóloga, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Mossoró/RN, demarcou a implementação do “Atendimento Multiprofissional”, desejando potencializar a escuta e as intervenções compartilhadas das(os) profissionais, tornando-o mais resolutivo. **Objetivo:** Demonstrar a importância do atendimento multiprofissional da equipe da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade. **Relato de caso/experiência:** O atendimento multiprofissional ocorre em dois turnos semanais, por demanda espontânea. Para isso, foi desenvolvida pela equipe uma ficha de avaliação em que há o preenchimento de dados e queixas das(os) usuárias(os), incluindo percepções profissionais acerca do que está sendo colocado como demanda. Contabilizando as fichas dos atendimentos compreendidos entre abril e novembro de 2023, notou-se que dos 127 atendimentos realizados, 88 (69%) deles foram demandas multiprofissionais e apenas 39 (31%) tinham exclusivamente questões específicas destinadas a uma das profissionais, ou seja, a maioria conseguiu uma maior resolutividade sobre as suas demandas de saúde pelo atendimento multiprofissional. **Discussão:** Inicialmente, chegavam principalmente queixas com especificidades para as áreas de nutrição, fisioterapia e psicologia. Todavia, durante a interconsulta, as demais profissionais conseguiam perceber outras necessidades nas quais a(o) usuária(o) não percebia como uma questão a ser trabalhada. Logo, considerando a abordagem do atendimento multiprofissional, nota-se que é relevante manter e estimular os atendimentos na UBS, visto que ocorre de forma mais ampliada e integral. **Conclusão:** Esse modelo de atendimento trouxe maior resolutividade das questões de saúde das(os) usuárias(os), pois permite que seja colocado, de fato, em prática o trabalho multiprofissional e interdisciplinar no SUS e, ainda, demonstra a necessidade da implementação de equipes multidisciplinares na Atenção Básica de forma definitiva, já que a residência ocorre no período de dois anos. Ainda, percebeu-se que seria interessante poder expandir essa modalidade aos demais profissionais que atuam de forma efetiva na UBS.

Palavras-chave: **MULTIPROFISSIONAL; ATENÇÃO BÁSICA; INTERCONSULTA; SUS; UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**